

A partir de março de 2023, o sistema do CadÚnico passou a divulgar os dados de pobreza e extrema pobreza de forma agrupada, não possibilitando mais a análise distinta de cada categoria. Em 2024, na Região Marajó, mais de 80% da população se declarou em situação de pobreza. O município de Chaves foi o que apresentou resultados mais alarmantes, com aproximadamente 88% dos brasileiros vivendo nessas condições.

Tabela 27 - População Inscrita no CadÚnico – Brasil, Pará, Região de Integração Marajó e Municípios, Dezembro, 2024.

Unidade Geográfica	Total de Pessoas Inscritas no CadÚnico	Percentual da População Inscritas no CadÚnico	Pessoas em Situação de Pobreza Inscritas no CadÚnico
Brasil	95.324.907	44,84	51,34
Pará	5.491.482	63,38	64,46
Região Marajó	515.930	81,81	80,76
Afuá	38.449	95,53	82,27
Anajás	30.973	103,23	77,33
Bagre	20.650	59,63	87,08
Breves	90.906	79,01	82,49
Cachoeira do Arari	18.372	72,78	80,53
Chaves	18.450	85,87	87,96
Curralinho	31.140	85,43	82,91
Gurupá	31.760	93,63	83,02
Melgaço	24.629	82,52	87,71
Muaná	31.467	64,28	74,37
Oeiras do Pará	31.620	86,92	87,08
Ponta de Pedras	23.380	90,74	79,28
Portel	53.507	79,98	70,99
Salvaterra	18.492	72,69	79,47
Santa Cruz do Arari	6.716	87,74	68,46
São Sebastião da Boa Vista	26.556	96,77	84,52
Soure	18.863	74,80	74,68

Fonte: MDS-CadÚnico/IBGE, 2025.  
Elaboração: FAPESPA, 2025.

Em 2024, na Região Marajó, houve o registro de cerca de 177,5 mil famílias no CadÚnico no mesmo ano, tendo pouco mais de 75,6% dessas famílias beneficiárias do Bolsa Família. Entre os municípios da região, os destaques ficaram com Breves, que apresentou o maior número de famílias cadastradas no CadÚnico (cerca de 33,9 mil, com 73,6% beneficiadas do PBF), e Bagre, com o maior percentual de famílias inscritas no cadastro e que eram beneficiadas pelo programa (aproximadamente 87,2% do total de famílias cadastradas).

Tabela 28 – Famílias Inscritas no CadÚnico – Brasil, Pará, Região de Integração Marajó e Municípios, Dezembro, 2024.

Unidade Geográfica	Famílias Inscritas no CadÚnico	Percentual de Famílias Inscritas no CadÚnico Beneficiárias do Programa Bolsa Família
Brasil	41.539.082	50,10
Pará	2.261.365	60,41
Região Marajó	177.520	75,64
Afuá	12.349	72,40
Anajás	10.269	68,67

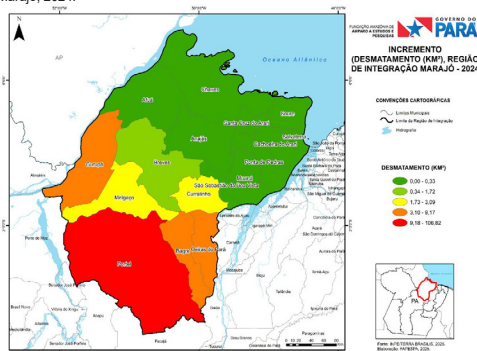
Unidade Geográfica	Famílias Inscritas no CadÚnico	Percentual de Famílias Inscritas no CadÚnico Beneficiárias do Programa Bolsa Família
Bagre	6.480	87,27
Breves	33.934	73,57
Cachoeira do Arari	7.255	77,24
Chaves	5.672	83,57
Curralinho	9.940	78,54
Gurupá	9.572	76,38
Melgaço	8.195	84,80
Muaná	10.132	75,87
Oeiras do Pará	11.254	84,89
Ponta de Pedras	9.550	74,09
Portel	15.709	71,44
Salvaterra	8.809	71,89
Santa Cruz do Arari	2.440	76,23
São Sebastião da Boa Vista	8.550	76,69
Soure	7.410	66,96

Fonte: MDS-CadÚnico/IBGE, 2025.  
Elaboração: FAPESPA, 2025.

4 DINÂMICA AMBIENTAL

A Região de Integração Marajó possui grande parte do seu território recoberto por Unidades de Conservação, sendo de Uso Sustentável e de Proteção Integral. Da área total da Região, 106.662 km², 65,6% correspondem às áreas protegidas. (PRODES-INPE/MPF/MMA, 2024).

Figura 02 – Incremento do Desmatamento (km²) – Municípios da Região de Integração Marajó, 2024.



Fonte: INPE-TERRA BRASILIS, 2025.  
Elaboração: FAPESPA, 2025.

A tabela abaixo mostra o desmatamento anual na Região Marajó e nos municípios que a compõem. Em 2024, o incremento do desmatamento atingiu a marca de 139.664 km². O município de Portel se destacou, registrando os maiores índices, com uma área desmatada de 106,2 km² ao longo do ano, equivalente a 76% do desmatamento da região. Havendo também destaque ao município de Portel para Focos de Calor, que registrou 1.925 focos, representando mais de 52% dos registros na Região de Integração Marajó.

Tabela 29 – Área Total, Incremento do Desmatamento Anual (km²) e Focos de Calor - Pará, Região de Integração Marajó e Municípios, 2024.

Unidade Geográfica	Área (km²)	Incremento do Desmatamento (km²)	Focos de Calor
Pará	1.245.870,70	2.216,57	56.070
Região Marajó	106.661,98	139,66	3.721
Afuá	8.338,44	0,00	49
Anajás	6.913,64	0,08	22
Bagre	4.397,32	9,17	177
Breves	9.566,57	1,72	78
Cachoeira do Arari	3.100,26	0,00	71
Chaves	12.535,00	0,00	225
Curralinho	3.617,25	3,09	107
Gurupá	8.570,29	8,65	358
Melgaço	6.774,07	3,08	120
Muaná	3.763,34	0,33	88
Oeiras do Pará	3.852,29	6,64	302
Ponta de Pedras	3.363,75	0,00	78
Portel	25.384,96	106,82	1.925
Salvaterra	918,56	0,00	34
Santa Cruz do Arari	1.076,65	0,00	19
São Sebastião da Boa Vista	1.632,25	0,08	15
Soure	2.857,35	0,00	53

Fonte: INPE-TERRA BRASILIS/INPE-QUEIMADAS, 2025.  
Elaboração: FAPESPA, 2025.

No tocante à regularização ambiental, verificando a inscrição no Cadastro Ambiental Rural (CAR) é obrigatória para todos os imóveis rurais do país, constitui-se no primeiro passo para a regularização ambiental e dá acesso a benefícios previstos no Código Florestal (Lei nº 12.651/2012), a Região em estudo, registrou em Mar/2025, uma parcela de 82,52% de sua área com a regularização ambiental (através do CAR) (tabela abaixo). Entre os municípios que compõem a região, São Sebastião da Boa Vista possui a maior proporção de área com CAR efetivado (96,77%), seguido por Afuá (96,14%) e Anajás (88,93%).

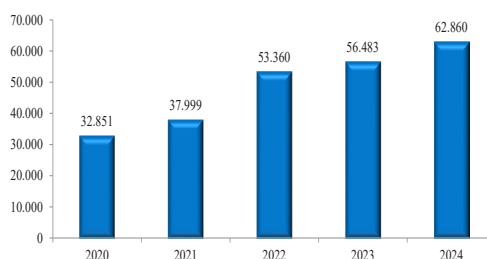
Tabela 30 – Área Territorial, Área Cadastrável e Percentual de Áreas Regularizadas Ambientalmente - Região de Integração Marajó e Municípios, 2024.

Unidade Geográfica	Área Territorial (SEMAS) (km²) (A)	Área Cadastrável (km²) (B)	% de Área Cadastrável (B/A)	Área de CAR (km²) (C)	% de Área de CAR (C/B)
Pará	1.245.870,70	584.830,91	46,94	500.284,52	85,54
Região Marajó	106.661,92	83.826,16	78,59	69.172,10	82,52
Afuá	8.338,43	4.867,36	58,37	4.678,52	96,14
Anajás	6.913,64	6.734,41	97,41	5.989,87	88,93
Bagre	4.397,32	4.119,24	93,68	2.725,49	66,16
Breves	9.566,57	7.563,59	79,06	6.604,76	87,32
Cachoeira do Arari	3.100,26	2.609,82	84,18	2.196,23	84,15
Chaves	12.534,99	9.359,69	74,67	7.750,70	80,16
Curralinho	3.617,25	2.025,53	56,00	1.258,40	62,13
Gurupá	8.570,28	5.776,97	67,41	5.000,04	86,42
Melgaço	6.774,06	4.283,55	63,23	2.931,80	68,44
Muaná	3.763,33	3.244,24	86,21	2.283,25	70,38
Oeiras do Pará	3.852,29	2.714,58	70,47	1.678,78	61,84
Ponta de Pedras	3.363,74	2.832,58	84,21	2.200,41	77,68
Portel	25.384,96	22.564,41	88,89	19.503,33	86,43
Salvaterra	918,56	730,82	79,56	513,76	70,30
Santa Cruz do Arari	1.076,65	1.038,16	96,42	787,08	75,82
São Sebastião da Boa Vista	1.632,25	781,00	47,85	755,74	96,77
Soure	2.857,34	2.580,24	90,30	2.313,94	88,34

Fonte: SEMAS-SICAR/PA, 2024.  
Elaboração: FAPESPA, 2025.  
Nota: valores corrigidos pelo IPCA a preços de dez/2024

No que diz respeito às iniciativas estatais de incentivo a boas práticas de gestão ambiental municipal, a Região Marajó teve uma participação média de 16,1% do total de ICMS Verde repassado pelo executivo estadual aos municípios em 2024, conforme gráfico abaixo, contabilizando um montante de R\$ 62.860 milhões, configurando-se como um incentivo maior dado pelo estado aos municípios, de maneira que esses pudessem ampliar suas áreas protegidas e reduzir seus níveis de desmatamento. O ICMS Verde repassado para Região Marajó aumentou 91,3% em quatro anos.

Gráfico 09 - Evolução dos Valores de Repasse de ICMS Verde (R\$ Mil) - Região de Integração Marajó, 2020-2024.



Fonte: SEMAS/PMV, 2025.  
Elaboração: FAPESPA, 2025.  
Nota: valores corrigidos pelo IPCA a preços de dez/2024.